

TÓPICOS ESPECIAIS IV

A disciplina toma a Capoeira como objeto de estudos. O objetivo geral é trata-la como caso privilegiado para a aplicação das Ciências do exercício e do esporte. Mesmo que, por um lado, o conceito de desporto não possa ser aplicado à luta brasileira sem algumas mediações conceituais, por outro lado, ela reúne a maioria dos atributos que caracterizam o fenômeno esportivo – com a exceção de um regulamento unificado, que não possui. A Capoeira é, pois, receptiva a uma abordagem acadêmica transdisciplinar, a exemplo da própria Educação Física, em geral. Não por acaso, Manuel dos Reis Machado, mestre Bimba, responsável pela sistematização da primeira progressão pedagógica desta arte, a batizou como Método ginástico Brasileiro. Espera-se, portanto, no decorrer do curso, tomar a Capoeira como metonímia de nossa área de conhecimento; ou seja, como parte da profissão que permite analisá-la em sua integralidade.

Metodologia

Oficinas de experimentação prática na arte da Capoeira, seguidas de rodas de conversa, com análise dialógica da experiência, de modo a investir a teoria nos fatos.

Estratégias de avaliação

Avaliação continuada, baseada no engajamento ativo da turma;

Avaliação teórico-prática, consistindo da elaboração e realização de uma aula da modalidade tema da disciplina, ou de outra modalidade, em perspectiva comparativa com a Capoeira. Tendo como eixo articulador da comparação, o papel da Educação Física na promoção da saúde e do bem-estar humano.

Referências bibliográficas

COLUMÁ, Jorge Felipe; CHAVES, Simone Freitas & TRIANI, Felipe da Silva. RESENHA DO LIVRO “CAPOEIRA UMA HERANÇA CULTURAL AFRO-BRASILEIRA”, ESCRITO POR ELISABETH VIDOR E LETÍCIA REIS, EDITORA SELO NEGRO, 2013. In Movimento. Volume 21, número 4, 2015.

ELIAS, Norbert & DUNNING, Eric. Quest for Excitement: Sport and Leisure in the Civilizing Process. Oxford: Basil Blackwell, 1986.

FAVRET-SAADA Jeanne. Désorceler. Paris : Éditions de l’Olivier, 2009.

GOLDMAN, Marcio. Como funciona a democracia: uma teoria etnográfica da política. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

HUIZINGA, Johan. Homo Ludens. São Paulo: Perspectiva, 2007.

JAQUEIRA, Ana Rosa & ARAÚJO, Paulo Coêlho. ANÁLISE PRAXIOLÓGICA DO PRIMEIRO REGULAMENTO DESPORTIVO DA CAPOEIRA. In Movimento. Volume 19, número 2, 2013.

LIMA, Isabela Talita Gonçalves de & BRASILEIRO, Livia Tenorio. A CULTURA AFRO-BRASILEIRA E A EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RETRATO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO. In Movimento. Volume 26, 2020.

MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

SIMÕES, Rosa Maria Araújo. CAPOEIRA E ESCRAVIDÃO: MOVIMENTO DE RESISTÊNCIA VERSUS SUBMISSÃO. In Movimento. Volume 6, número 3, 2000.

WACQUANT, Loic. Corpo e Alma: notas etnográficas de um aprendiz de boxe. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.